

Shinji Aoyama e o Novíssimo Cinema Alemão homenageados no IndieLisboa 2007



Festival Internacional de Cinema Independente de Lisboa escolhe como Heróis Independentes o realizador Shinji Aoyama (Japão) e o Novíssimo Cinema Alemão.

Programa especial: *New Crowned Hope* em estreia absoluta em Portugal. O evento terá lugar de 19 a 29 de Abril no Fórum Lisboa e nos Cinemas King, Londres e São Jorge

O IndieLisboa 2007 – Festival Internacional de Cinema Independente de Lisboa vai homenagear o realizador japonês **Shinji Aoyama** e o **Novíssimo Cinema Alemão**, no âmbito da secção Herói Independente. A revelação de cinematografias já consagradas internacionalmente, mas ainda insuficientemente conhecidas em Portugal, é, desde o primeiro festival, o mote desta secção. Os homenageados das edições anteriores foram o Festival de Sundance, em 2004, o Novo Cinema Argentino e o cineasta chinês Jia Zhangke, em 2005 e, no ano passado, os realizadores Michael Glawogger, Jay Rosenblatt, Nobuhiro Suwa e Edgar Pêra.

Duplamente premiado, em 2000, no Festival de Cannes com o filme “Eureka” (prémios FIPRESCI e Ecuménico) **Shinji Aoyama** é já um conceituado nome do cinema japonês contemporâneo. Realizador versátil, tanto usa vídeo digital (*Shady Grove*, 1999) como utiliza o *cinemascope* a preto e branco (*Eureka*, 2000). Mantendo uma fascinante unidade temática no seu trabalho, o realizador recorre sobretudo a temas como a alienação, morte e renascimento da alma humana.

Nascido em 1964, Shinji Aoyama estudou cinema na Universidade Rikkyo, fez curtas em 8 mm, foi assistente de realização de Kiyoshi Kurosawa e de Daniel Schmid e, desde então, tem percorrido o seu próprio caminho do reconhecimento internacional.

O IndieLisboa 2007 seleccionou catorze dos seus filmes: *Helpless*, 1995; *Chinpira: Two Punks*, 1996; *Wild Life* e *An Obsession*, 1997; *Shady Grove* e *Embalming*, 1999; *June 12m 1998 / At the Edge of Chaos*, 1999; *Eureka*, 2000; *Desert Moon*, 2001; *Mike Yokohama: A Forest with No Name*, 2002; *Lakeside Murder Case*, 2004; *To the Alley*, 2001; *Eli, Eli, Lema, sabachthani?*, 2005; *Crickets*, 2006.

O público do IndieLisboa teve oportunidade de ver, na última edição do festival, *Eli Eli Lema Sabatchani?*, na secção Observatório.

O **Novíssimo Cinema Alemão** tem vindo a afirmar-se no panorama cinematográfico internacional, sobretudo com o aparecimento em festivais, em meados da década de 1990, de trabalhos de cineastas que são hoje considerados os fundadores da chamada “Escola de Berlim” (Film – und Fernsehakademie Berlin, DFFB). Os “membros” desta escola unem-se em torno de uma estética comum e buscam o “realismo”. Na descrição de realismo da “Escola de Berlim” fala-se de lentidão, de precisão, de quotidiano. Os filmes passam-se no momento presente e falam de pessoas e histórias que poderíamos encontrar no nosso dia-a-dia. O mandamento mais

importante desta escola é a proibição de manipular, não só a realidade mas também o observador. Têm um conceito de representação que pretende retirar ao actor a representação, à câmara a autonomia, à montagem o autoritarismo e à narração a tendência para os tipos e clichés.

Thomas Arslan (*19 Portraits*, 1990 e *In Summer – The Visible World*, 1992), **Christian Petzold** (*The State I Am In*, 2000) **Angela Schanelec** (*I stayed in Berlin all summer*, 1993), **Valeska Grisebach** (*Be My Star*, 2001) **Cristoph Hochhausler** (*Low Profile*, 2005), **Romuald Karmakar** (*Nightsongs*, 2003) são apenas alguns dos muitos cineastas alemães responsáveis por novas e singulares abordagens cinematográficas. O **IndieLisboa 2007** vai homenagear o trabalho desta nova geração de realizadores e o seu empenho na criação de um cinema pluralista e independente. **Esta secção será comissariada por Olaf Möller**, editor europeu da revista de cinema *Film Comment*, que fez parte do júri internacional do IndieLisboa em 2005.

Além destes dois programas de homenagem, o **IndieLisboa** vai apresentar, no âmbito das sessões especiais do festival, os sete filmes do projecto **New Crowned Hope**, em estreia absoluta em Portugal. Realizadores de países, culturas e linguagens cinematográficas muito diversas, mas com um objectivo comum: fazer uma abordagem contemporânea aos ideais inspirados pelas últimas composições de Mozart. *A flauta mágica*, *La Clemenza di Tito* e *Requiem* foram o mote para a criação de trabalhos contemporâneos que espelhassem a alma deste novo século. O público português terá, assim, oportunidade de ver em primeira mão os mais recentes trabalhos de sete realizadores consagrados internacionalmente: **Bahman Ghobadi**, Curdistão, (*“NIWEMANG/ Half Moon”*), **Mahamat-Saleh Haroun**, Chade (*“DARATT/ Dry Season”*), **Tsai Ming-Liang**, Malásia (*“HEI YAN QUAN/ I don’t want to sleep alone”*), **Garin Nugroho**, Indonésia (*“OPERA JAWA”*), **Apichatpong Weerasethakul**, Tailândia (*“SANG SATTAWATI/ Syndromes and a Century”*), **Teboho Mahlatsi**, África do Sul (*“SEKALLI LE MEOKGO/ Meokgo and the Stickfighter”*) e **Paz Encina**, Paraguai (*“HAMACA PARAGUAYA/ Paraguayan Hammock”*).

Mantendo o seu foco na criatividade e independência dos autores, em apenas três anos o **IndieLisboa** é já reconhecido como um dos mais importantes festivais de cinema em Portugal. **Em 2007 serão apresentados cerca de 250 filmes, de todo o mundo, e estarão presentes 350 convidados nacionais e internacionais**, entre realizadores, actores, produtores, jornalistas e programadores.

No próximo mês de Abril, e ao longo de dez dias, o **IndieLisboa** apresentará, para além da competição internacional de curtas e longas-metragens, antestreias portuguesas e internacionais, mesas redondas, debates, painéis de discussão e filmes-concerto (das quais destacamos, desde já, o live act com os **Sofa Surfers** e **Timo Novotny**).

O **IndieLisboa** – Festival Internacional de Cinema Independente de Lisboa é organizado pela **Zero em Comportamento** com o apoio institucional do **MC/ ICAM** ; **CML** ; em co-produção com a **EGEAC** e com o **Alto Patrocínio do Presidente da República**

Parcerias já confirmadas para o **IndieLisboa 2007**:

Como patrocinadores associados a **VICTORIA SEGUROS**, **Sagres Bohemia** e **RESTART**. Como parceiros média, o **Jornal Público** (Jornal oficial do Festival), **Antena 3** (Rádio oficial do Festival), **Revista Première** e **+Cinema**.

Os prémios vão ser apoiados pela **Johnnie Walker**, pela **Tóbis**, **Amnistia Internacional**, **Fipresci** e a **2: Onda curta**. Parceria com as empresas **Caltec** e **Hotel Lutécia**, **DHL**. Continuamos com o apoio do **ATL**, **Associação para a Promoção da Av. Roma**, **Carris**, **Cheyenne**, **Centro Comercial Acqua Roma**, **CP**, **Metropolitano de Lisboa**, **Jasmim Glass**

Studio, Lux Frágil, Magnólia Caffé, UACS, Emparque, MCOtv.

Apoios directos à programação: **Fundação Oriente, Goethe Institute, Embaixada da Irlanda / Culture Ireland, Embaixada da Áustria, Embaixada da República Checa, Instituto Cervantes, Instituto Franco Português, Embaixada do Japão, Embaixada do Chile, Embaixada do México.**